

MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS BEM-SUCEDIDAS

5ª EXPOVIGES

EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO ESPÍRITO SANTO



Perfil Epidemiológico dos Pacientes que Utilizaram Imunobiológicos Especiais no município de Vila Velha no Ano de 2025

Kelinson de Souza Rocha

Secretaria Municipal de Saúde de Vila Velha
Programa Municipal de Imunizações



PREFEITURA DE
VILA VELHA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



Contextualização

Os imunobiológicos especiais compõem o calendário vacinal de indivíduos portadores de condições clínicas específicas, comorbidades ou situações de vulnerabilidade imunológica.

No Município de Vila Velha, a oferta desses imunobiológicos na atenção primária ganhou impulso a partir de 2022, com estratégias de acolhimento e capacitação das equipes, resultando em crescimento expressivo no número de doses administradas.

A caracterização desse perfil é fundamental para subsidiar o planejamento das ações de imunização, fortalecer o vínculo.

Contextualização

A vacina constitui uma das intervenções de saúde pública de maior custo-efetividade na redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis.

(WHO, 2023).

Para populações com comorbidades e condições imunossupressoras, a vacinação adquire caráter ainda mais crítico, uma vez que a vulnerabilidade a infecções graves é aumentada nesses indivíduos.

(BRASIL, 2014).

A descentralização do acesso aos imunobiológicos especiais para as unidades básicas de saúde de Vila Velha representa uma estratégia bem-sucedida que contribuiu para melhoria do acesso dos munícipes ao uso dos imunobiológicos especiais.

Objetivos

OBJETIVO GERAL

Descrever o perfil epidemiológico dos pacientes que utilizaram imunobiológicos especiais no Município de Vila Velha no ano de 2025.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Caracterizar a distribuição das doses administradas segundo sexo, faixa etária e raça/cor;
- Identificar os imunobiológicos especiais mais utilizados e sua distribuição entre grupos de indicação clínica;
- Analisar a distribuição temporal das doses ao longo do ano de 2025;
- Avaliar a distribuição das doses por nível de atenção e por unidade de saúde;
- Discutir a adesão dos pacientes ao esquema vacinal com base na sequência de doses registradas;
- Relacionar os achados com a evolução histórica das doses administradas entre 2022 e 2025.

Metodologia

TIPO DE ESTUDO: Trata-se de estudo epidemiológico descritivo, de corte transversal, com abordagem quantitativa.

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO: Os registros de administração de imunobiológicos classificados com estratégia "Especial", realizados nas unidades de saúde do Município de Vila Velha.

CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO: Registros de clínicas privadas e drogarias, administrações realizadas em campanhas hospitalares e administrações referentes ao calendário de rotina dos pacientes.

Metodologia

IMUNOBIOLOGICOS CONSIDERADOS:

- Vacina Pneumocócica 13-valente (Pneumo 13);
- Vacina Pneumocócica 23-valente (Pneumo 23);
- Vacina Meningocócica C conjugada e Vacina Meningocócica ACWY conjugada;
- Vacina contra Haemophilus influenzae tipo b (Hib),;
- Vacina contra Hepatite A (adulto);
- Vacina contra Poliomielite Inativada (VIP);
- Vacina Hexavalente acelular (DTPa/HB/VIP/Hib) e;
- Vacina HPV Quadrivalente.

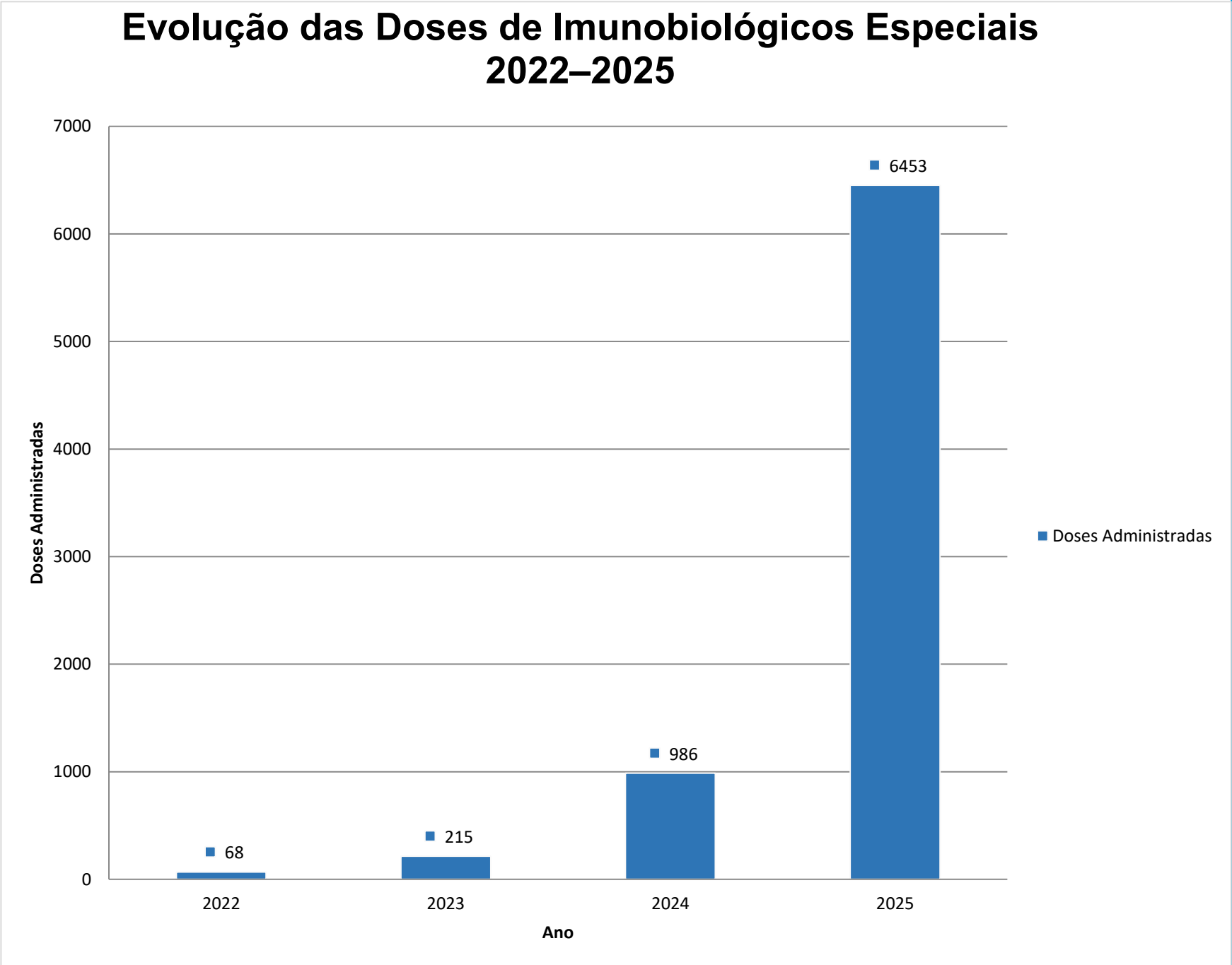
Metodologia

Para a análise de adesão ao esquema vacinal, foram identificados os pacientes com registro de múltiplas doses, considerando-se o número de CPFs únicos e a sequência de doses registradas no sistema.

Analizados por meio de planilha de Excel e utilizando recursos disponíveis de análise no próprio arquivo.

Resultados – Evolução Histórica das Doses (2022-2025)

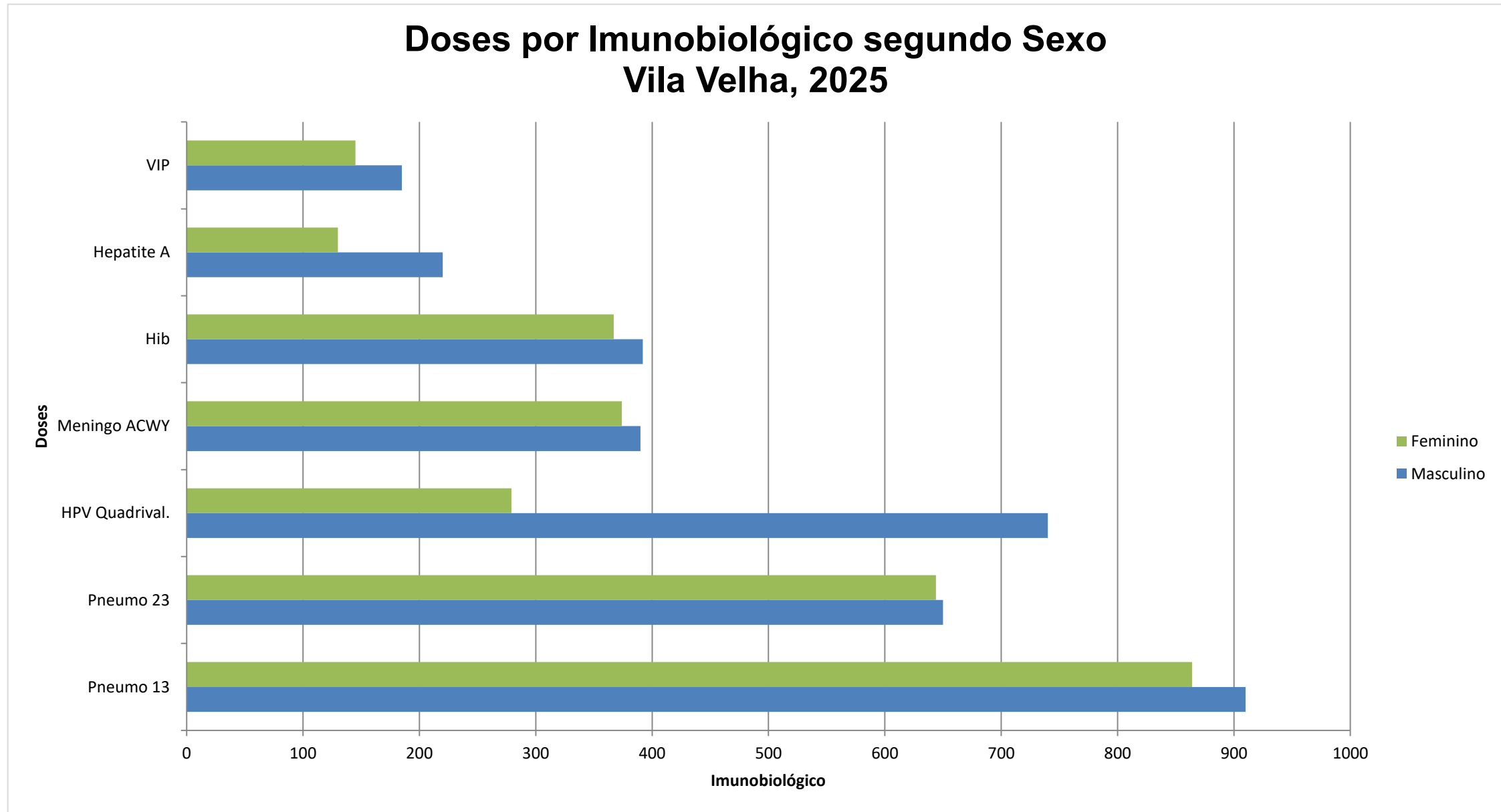
O número representa crescimento de 554,5% em relação a 2024 (986 doses) e de 9.489% em comparação ao ano de 2022 (68 doses).



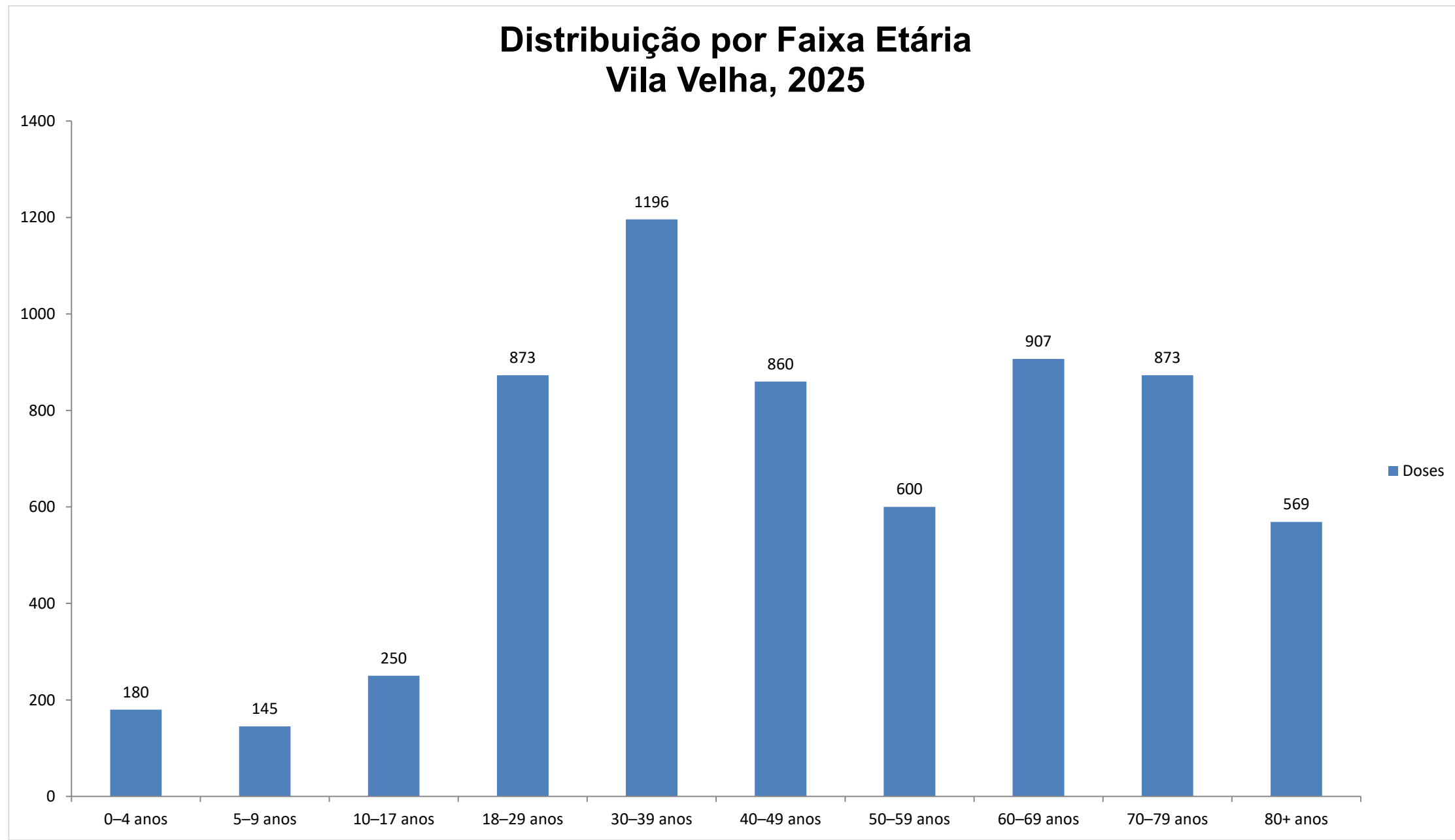
Resultados – Distribuição por Sexo



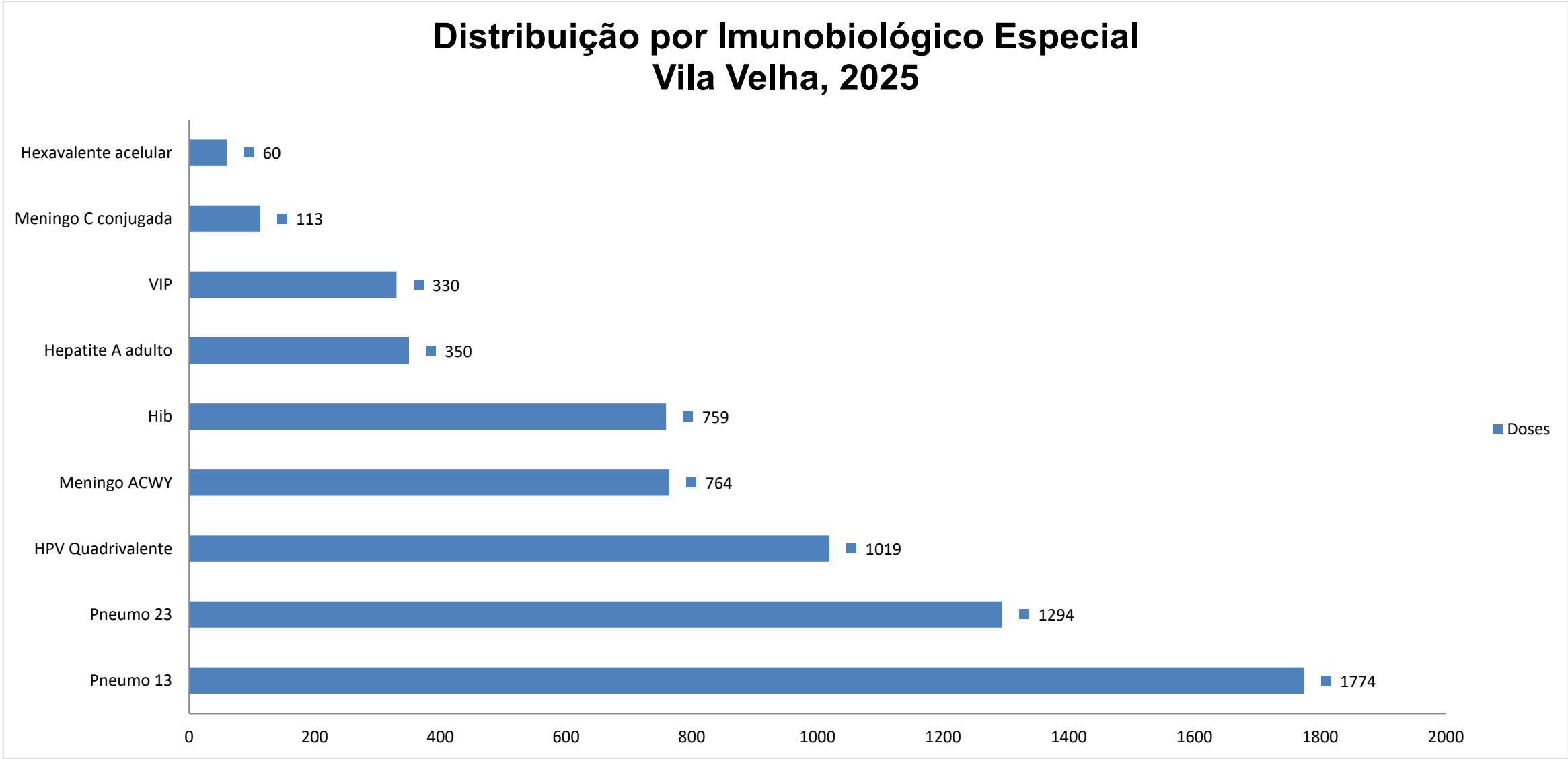
Resultados – Imunobiológico segundo sexo



Resultados – Faixa etária



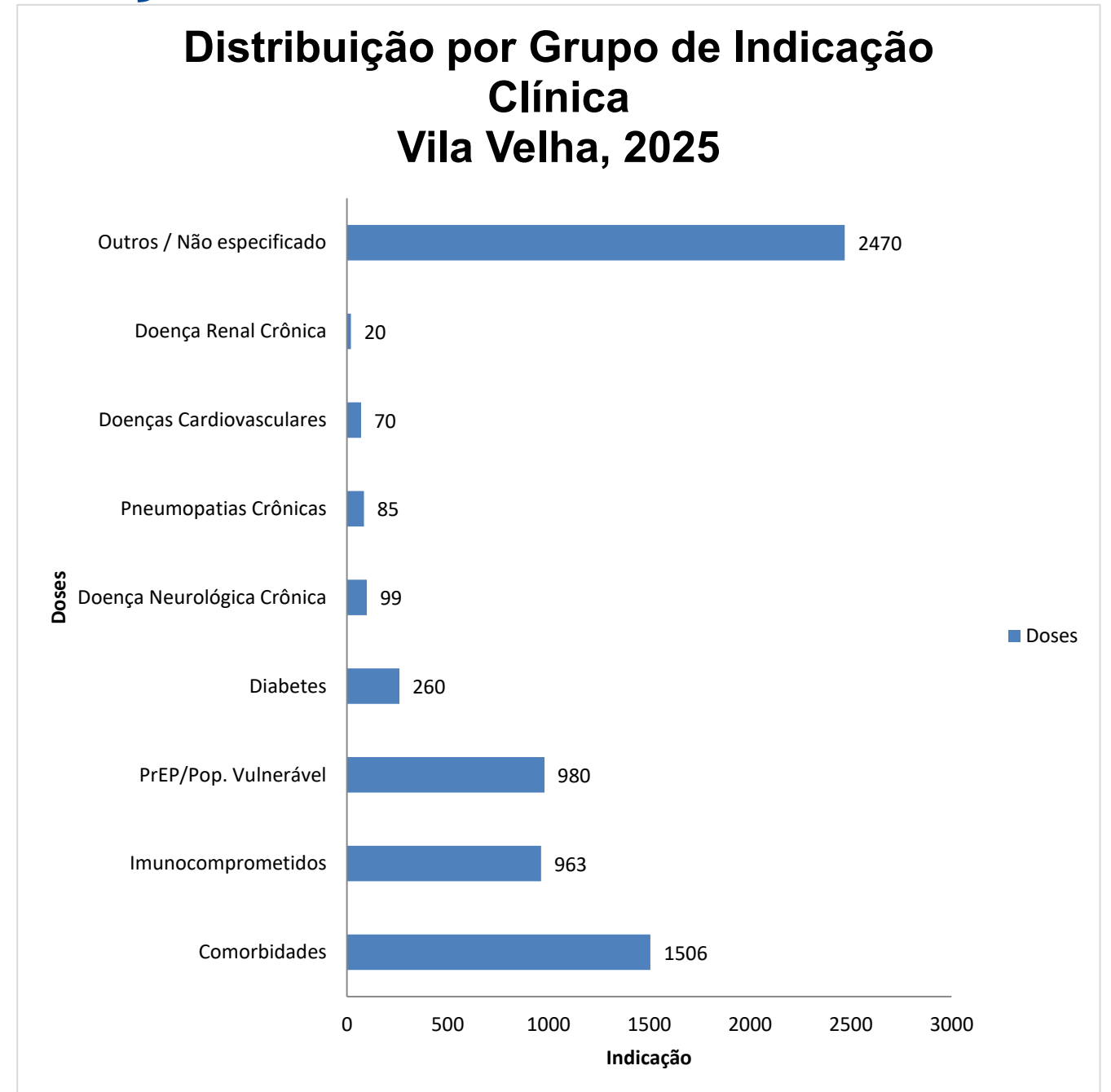
Resultados – Imunobiológicos mais utilizados



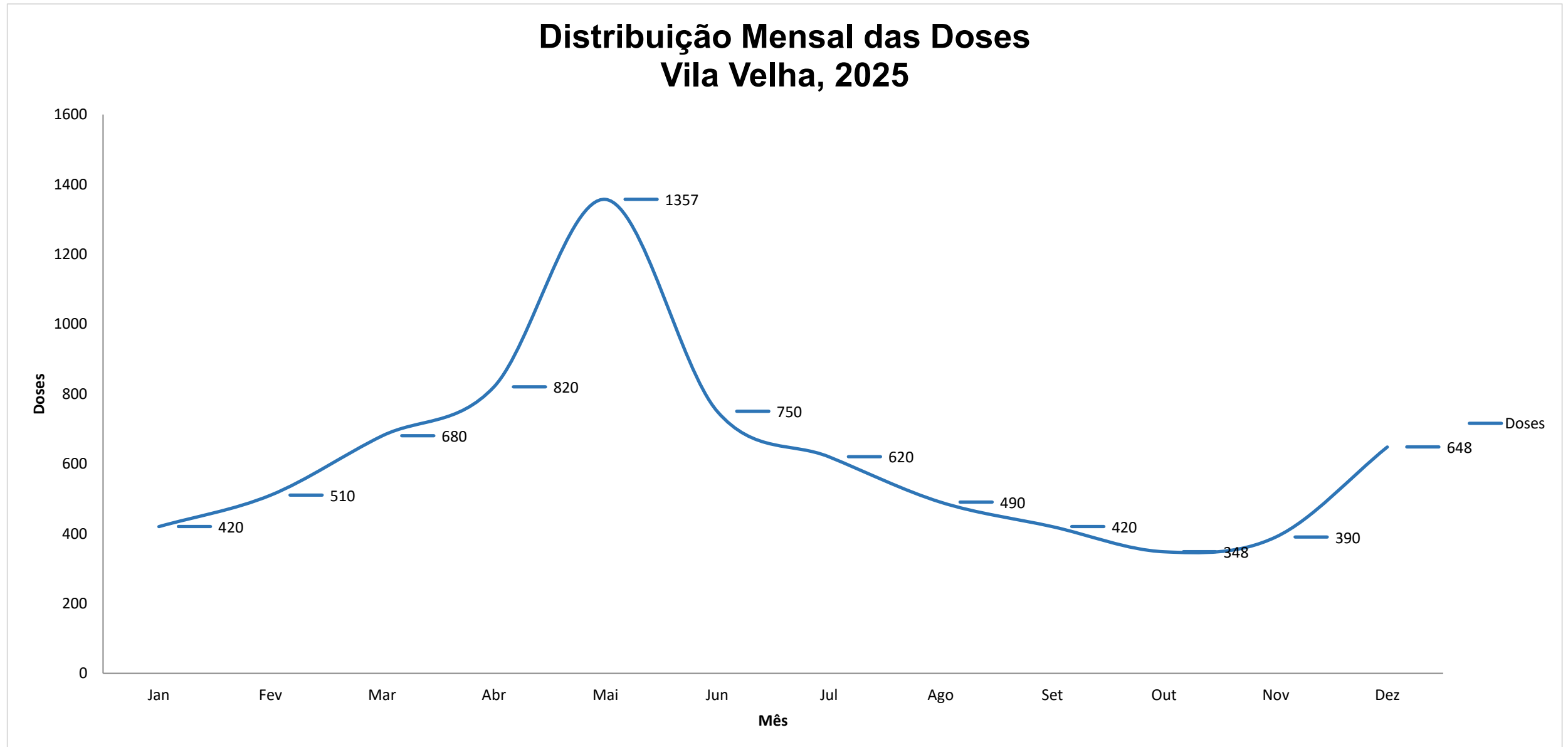
Resultados – Indicação Clínica

A categoria "Comorbidades" respondeu por 1.506 doses (23,3%). Entre os grupos de indicação específica, "Imunocomprometidos" totalizou 963 doses (14,9%).

O grupo "Diabetes" totalizou 260 doses (4,0%), foram ainda atendidos pacientes com doença neurológica crônica (99 doses), pneumopatias crônicas graves (85 doses), doenças cardiovasculares (70 doses), doença renal crônica (20 doses), entre outros.

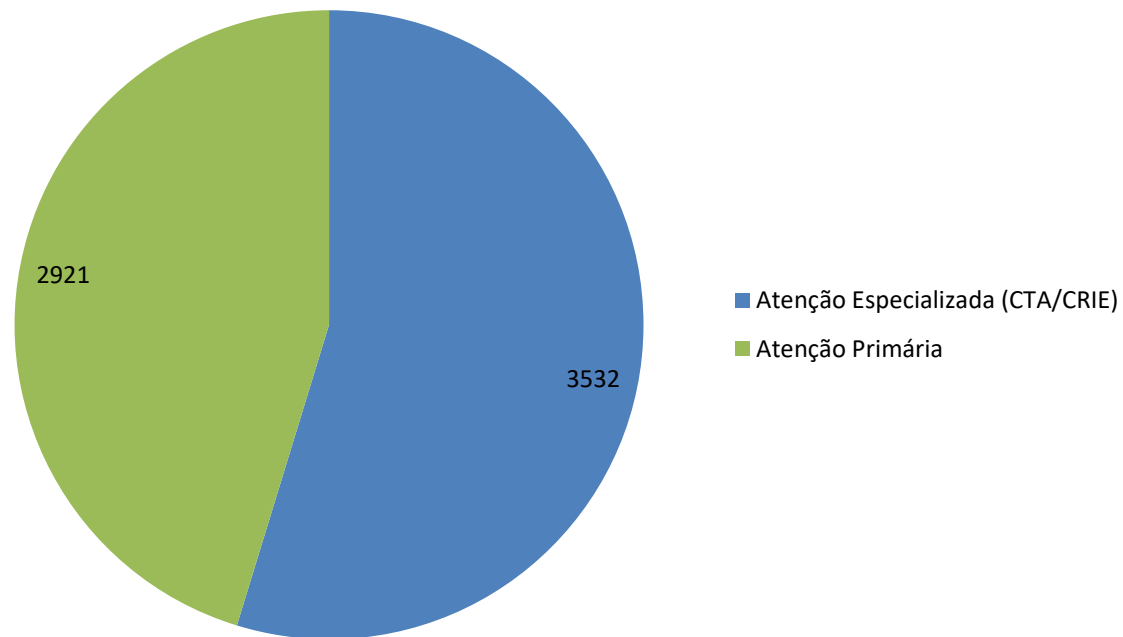


Resultados – Distribuição Temporal

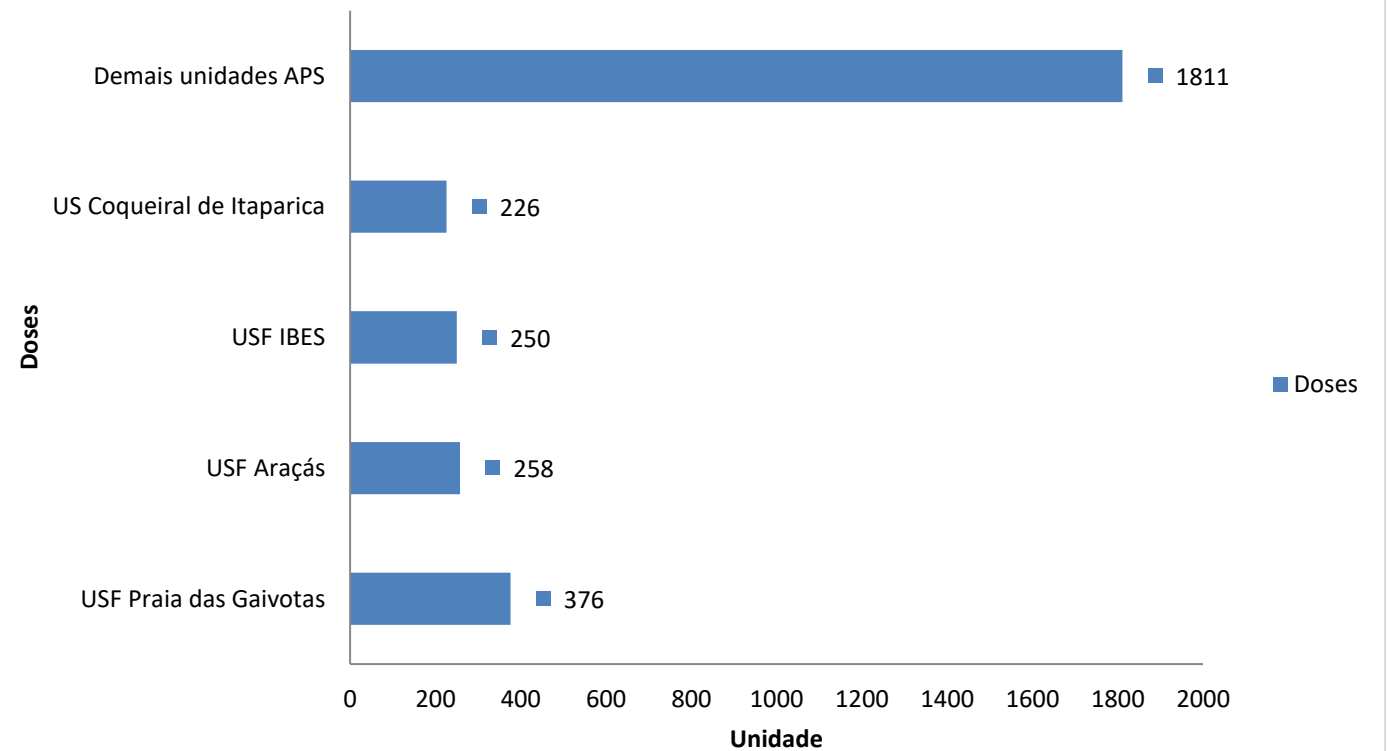


Resultados – Nível de Assistência

Distribuição por Nível de Assistência



Top Unidades APS por Volume de Doses Vila Velha, 2025



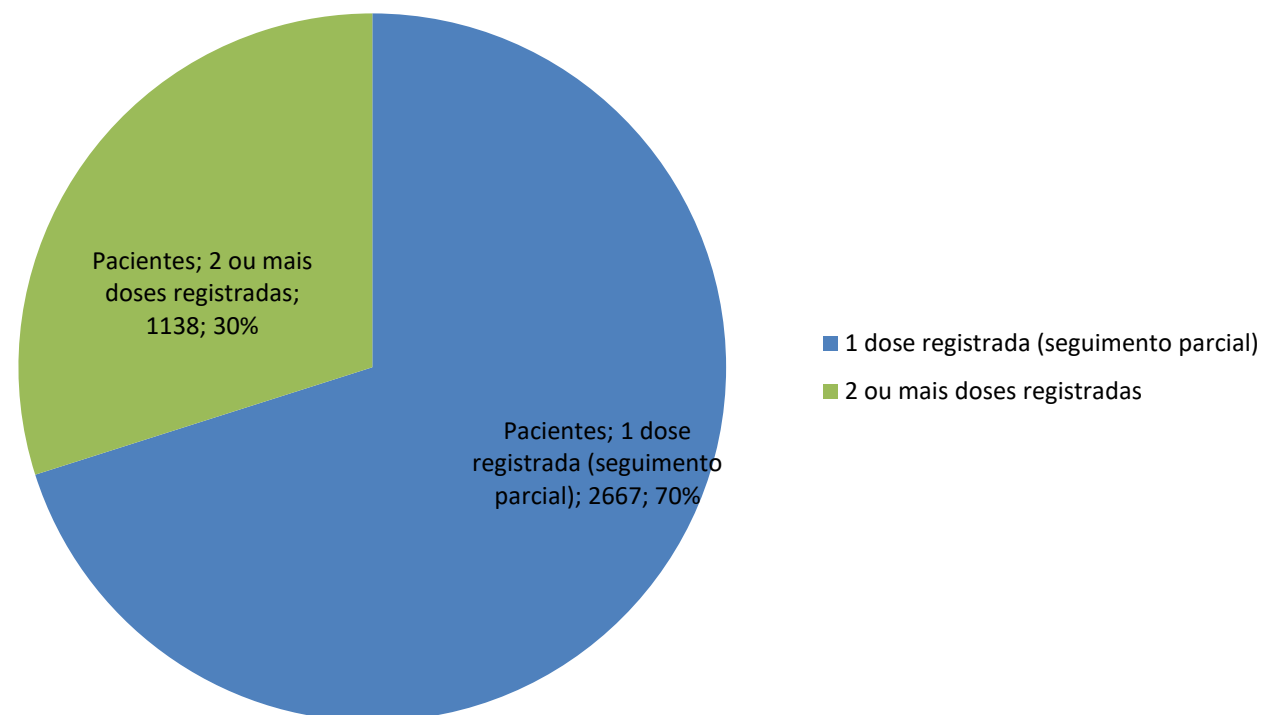
Resultados – Adesão ao Esquema Vacinal

Do total de 3.805 pacientes identificados, 2.667 (70,1%) apresentaram apenas um registro de dose no período analisado, enquanto 1.138 (29,9%) receberam duas ou mais doses.

A proporção de pacientes com seguimento parcial indica a necessidade de estratégias de busca ativa e vinculação dos pacientes aos serviços de saúde para completude dos esquemas vacinais.

A média de 1,69 dose por paciente reforça a importância de ações de monitoramento.

**Adesão ao Esquema Vacinal
(% de pacientes)**



Conclusões

- **CRESCIMENTO EXPRESSIVO:** 6.453 doses em 2025 (+ 9.489% desde 2022), reflexo da descentralização e capacitação realizada pelo Programa Municipal de Imunizações.
- **PERFIL PREDOMINANTE:** sexo masculino (59,4%), faixa etária de 30-39 anos; idosos (> 60 anos) representam 37,6% das doses.
- **IMUNOBIOLÓGICOS MAIS ADMINISTRADOS:** Pneumo 13, seguida da Pneumo 23 e HPV Quadrivalente – compatível com o perfil de comorbidade da população.
- **ADESÃO PARCIAL:** 70,1% dos pacientes receberam apenas 1 dose no período – necessidade de ações para amplitude dos esquemas.
- **DESCENTRALIZAÇÃO AVANÇADA:** Atenção Primária já responde por 45,3% das doses, fortalecendo o vínculo com o território.

Recomendações

- **BUSCA ATIVA:** monitoramento de faltosos pelo Vacina e Confia para completude dos esquemas vacinas;
- **CAPACITAÇÃO CONTÍNUA:** manutenção das capacitações anuais com ênfase nas indicações clínicas e critérios RIE;
- **INTEGRAÇÃO ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA:** garantir indicação e acompanhamento de pacientes comorbidades crônicas;
- **COMUNICAÇÃO EM SAÚDE:** estratégias específicas para grupos com menor adesão identificados;
- **ANÁLISE POR CID-10:** mapeamento mais detalhado das condições clínicas para aprimoramento de fluxos.

Agradecimentos

MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS BEM-SUCEDIDAS

5ª EXPOVIGES

EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO ESPÍRITO SANTO



OBRIGADO!

Kelinson de Souza Rocha

rededefrio@vilavelha.es.gov.br / Kelinsons@hotmail.com

27 995237436

Vigilância Epidemiológica de Vila Velha

Programa Municipal de Imunizações



PREFEITURA DE
VILA VELHA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

